

A NOVA ERA

15

Outubro
1977

Ano L
N.º 1491

ORGÃO DA FUND. ESP. "MIGUEL MARQUEZ" - REDATOR: AGNELO MORATO - GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSE MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

Um conselho aos jovens

JOSÉ
RUSSO

De uma cidade mineira, recebemos de uma Senhorita, pedido de conselho para a felicidade conjugal, ou seja, a graça em encontrar o escolhido para a união matrimonial. O sonho da mocidade se completa, realmente, no casamento feliz! Não possuímos uma norma milagrosa para selar uma união de amor para sempre. Repetiremos conceitos conhecidos e que, julgamos nós, se aproximam do ideal dos que se unem quase certos de haverem encontrado a parte eterna para a vida em comum.

O casamento, ato de ordenação divina, é, realmente, o maior ato da experiência humana. Quanto já se contou, se escreveu e se falou sobre o vínculo sagrado do amor, que sobrevive aos desajustados que se acreditaram unidos para sempre!

Pode-se lá viver sem amar alguém? propalamos aqueles que ainda não experimentaram as doçuras do casamento acertado em todas as circunstâncias pessoais. Entretanto, quantos se rompem, amotecem o calor do primeiro amor, até se apagarem no desinteresse do tempo!...

X X X

À Senhorita que se nos dirige na esperança de receber o código que faz a felicidade dos casais, daremos o que sabemos e conhecemos, no cenário dos mau-casados, que não representam novidades. Não havendo receita para um casamento feliz, repartiremos várias maneiras, intituladas de «Tipos de Casamentos», que darão, aos interessados, um conhecimento antecipado do que poderá esperar-lhe na convivência dos dias futuros. Do autor do que se segue, de quem não conservamos o nome, extraímos bases de seus pontos de vista, e pretende ter conseguido instruções sólidas sobre os casamentos que proporcionam aos que se unem, alegria e felicidade, paz e discórdia, amor e indiferença...

Eis o que nos oferece: Casamentos por afinidades.

«Almas gêmeas, com o mesmo grau de evolução, unem-se para progredirem juntas e viverem um casamento perfeito. O lar é harmonioso, vida exemplar, constitui um modelo.»

Casamento de Provas

«O Casamento é uma prova de resignação, paciência, tolerância e fraternidade.»

«Espíritos de diversos graus evolutivos, reúnem-se no mesmo lar, onde se esforçam por viverem em harmonia, apesar da disparidade de gostos, de ideais e de inclinações que os separam.»

Casamentos de Expições

«Espíritos culpados, que erraram juntos em encarnações anteriores, reúnem-se no mesmo lar, para retificarem erros do passado.»

Casamento de Resgates

«Casamento é de resgate quando os membros da família procuram resgatar dividas que contrairam, uns para com os outros, em encarnações anteriores. Assim, o homem que atirou à lama uma mulher, na encarnação seguinte poderá pedir para vir a ser seu marido, para dignificá-la.»

A mulher, por cuja causa um homem se desviou, poderá, em futura encarnação, servir-lhe de arrimo, para ajudá-lo a voltar ao reto caminho. Os pais que se descuraram da educação moral dos filhos poderão pedir nova encarnação, em que lhes seja concedido trabalharem para a melhoria de seus filhos extraviados, resgatando, desse modo, o mal que lhes causaram.»

Casamento de Renúncia

«O casamento é de renúncia, quando um ou os dois cônjuges, embora não mais necessitando de encarnações terrenas, contudo se encarnam para apressarem o progresso de seus familiares, que se atrasaram no caminho da evolução.»

Ajustamento

A tarefa mais difícil que desempenhamos no momento é a do ajustamento de programas. Tantos os materiais quanto os espirituais.

Estudamos as obras do Cristianismo e do Espiritismo, mas na ocasião que se oferece para a vivência de seus postulados nos debatemos entre a dúvida e a fé. Raramente optamos pela Fé. Na mais das vezes somos arrastados pela dúvida a meandros invios e para o cipó do desculpismo. Com isso, cedemos pastos aos espíritos enfermeiros da espiritualidade. Eles se aproveitam para estabelecerem suas bases de ataques e perturbações, sempre pelos canais da dúvida.

Surgem cansaço, incompetência, falta de condições morais, até mesmo uma falsa humildade que impedirá o crente de auto-afirmar-se nas leiras de trabalho a que foi chamado.

É forçoso inferir que se estamos numa gleba de sementeira em nome do Mestre, temos que buscar sustentação no Evangelho compreendido e vivido. Temos que ter a coragem de nos afirmarmos como Cristãos, como Espíritos, embora compreendamos que estamos rodeados por mares de imperfeições. E se somos imperfeitos ainda nada há que se esperar do depois. A hora é agora, vamos abençoá-la. Trabalhem convicts de que Jesus compreende nossas imperfeições e abençoa todos os nossos serviços ao bem.

Esforcemo-nos para vencer a dúvida e efetivarmos a FÉ RACIOCINADA. Implantemos em nossos corações o Regimento da Confiança no Senhor a bem de nós mesmos.

Pedro permitiu-se a dúvida e negou o Mestre; Pilatos cedeu à dúvida e postergou a verdade, e Tomé duvidou compromissando-se com as trevas.

A dúvida é sempre instrumento das trevas e caminho à falência. É campo de problemas e lavoura de dores.

Daí as dificuldades do ajustamento. Al podemos sentir que a ausência de companheiros na luta antes encetada tem muito a ver com dúvida que vai devagarinho assentando-se em nós e tomando conta de nossa «fé» - crença.

Orar e vigiar! É a lição imorredoura para que não entremos em tentações perturbadoras.

Sigamos o Mestre e ele nos suprirá as deficiências.

Ajustemo-nos ao seu Programa de Amor para a humanidade e a nossa fé será capaz de enfrentar a razão face a face em qualquer época da humanidade.

Leonidiz de Oliveira Borges

Você possui revistas e jornais velhos?

Faça doação ao Grupo Espírita «Luz e Amor».

É só telefonar para 722-3318 e aguardar a coleta.

Fenômeno Pelé

Neste mundo de meu Deus há os que se evidenciam por promoções em favor da alegria do povo e há os que se distinguem pela espiritualidade pela sua humildade dentro da renúncia e limitações. O fenômeno Pelé nos domínios do Esporte Rei, em cujos domínios ele conseguiu a coroa simbólica de rei, deve ser avaliada pelos sociólogos modernos pela sua originalidade e imprevisível. Moço simples de Três Corações-MG, radicou-se na «Cidade sem limites» (Bauru-SP) para depois transferir-se definitivamente para o Santos Futebol Clube, onde em sua carreira futebolística se tornou em pouco tempo um ídolo do povo brasileiro, Grangeou fama ilimitada na agremiação esportiva presidida pelo nosso amigo Atílio Jorge Cury. Seu próprio nome, Edson Arantes do Nascimento, cedeu-se totalmente à alcunha de Pelé. O mais famoso atleta do Mundo em sua categoria de integrante do Esporte Bretão. Os cronistas de nossos tempos chegam mesmo a classificá-lo como verdadeiro gênio desse Esporte. Assim esse colorado promoveu também a própria escola do Futebol Brasileiro. E, apesar de toda a sua fama, esse crioulo nunca saiu de sua simplicidade, sempre modesta e otimista. Promoveu, do mesmo modo, o Brasil ao ponto de ser citado o Brasil de Pelé... Estes dias, a despedida de sua carreira esportiva no profissionalismo a que se dedicou com amor e zelo. Depois de cumprir brilhante atuação em nosso País, como defensor das cores nacionais na Copa do Mundo, foi contratado pelo Clube Atlético do Cosmos de Nova Iorque, dos Estados Unidos.

A Terra do Tio Sam aprendeu a dar importância a essa modalidade de atletismo após sua contratação como craque e instrutor do pebola. Poristo mesmo a festa de sua despedida como homem realizado nos movimentos esportivos do Mundo, foi acontecimento que chamou a atenção de todos os continentes. Entre outras solenidades e atrações festivas marcadas para o dia 1 de outubro/77, dia em que encerrou seu prodigioso ciclo futebolista, estava um encontro entre os dois clubes integrado por ele como profissional brioso. Esse acontecimento realizou-se em um ambiente de amizade universal e foi televisionado para todos os pontos cardeais do Globo. Os que assistiram a esse acontecimento souberam valorizar os recursos humanos a dispenderem esforços a fim de alhear o exemplo de criaturas que acenderam para a humanidade o sinal verde da esperança. Pelé - um verdadeiro artista, com seu Q. I. incomum, não se envaldeceu das homenagens que lhe tributam. Aproveitou dessa oportunidade para dirigir a todos os quadrantes da Terra sua palavra de confiança e paz. Chamou a atenção para as crianças e disse quanto o Esporte pode fazer em benefício da juventude a fim de tirá-la dos caminhos tortuosos da ilusão. Uma mensagem de amor, pois não. A posição desse crioulo foi conhecida pelas autoridades dos Estados Unidos da América do Norte ainda quando as prevenções raciais mostram cicatrizes mau curadas. Todos se sensibilizaram com essa figura de novo missionário, colocado em um campo diferente de atividade altruística. Pelé realizou desse modo o sonho de um idealismo fecundo. Pertencente à raça negra em um País onde todos se igualam por sentimentos cristãos, foi exemplificar amor e compreensão em uma Nação cheia de degladições entre pretos e brancos. Com sua modestia e humildade conseguiu remover muitas barreiras lamentáveis prevenções. Em seu agradecimento pela comprova de carinho com que foi cercado, naquela solenidade comemorativa, Pelé conceitou os homens ao exercício do Bem pelo Amor. Essa sua fala nos levou a relacionar o referido acontecimento com as instruções de Lázaro, numa mensagem de 1862, inserida por Allan Kardec no Evangelho Segundo o Espiritismo. Não tivemos dúvida em sentir esse atleta nas normas de humanismo sadio. Sem vaidade, descendente de família humilde e anônima, dessa mesma gente da raça violentada pelos rigores da Escravidão, soube lecionar e demonstrar que um simples, mesmo entre as louvaminhas e os grandes da Terra, pode conservar-se inalterável por princípios elevados. Ele fez muito mais para nossa Pátria do que muitos pretensiosos que se empanam de veleidades. Ao lado de valores históricos como José do Patrocínio, Cruz e Souza, Henrique Dias, Padre Vitor, Paulo Virgílio, Maria da Cruz, Benedito Fernandes e outros expoentes da raça negra dos documentários brasileiros, hoje deve estar incluindo o esportista Edson Arantes do Nascimento. Personagens desse jaez se enfloram das lições eternas.

A expressão alegre da vida triunfante de Pelé está no panorama moral de nossa amada Pátria sem discriminação racial e sem conflitos religiosos!...

Vale sentir neste final deste nosso aplauso ao futebolista incomum, o pensamento filosófico de José Russo, sempre judicioso em apreciações sobre a psicologia humana: «Esse Pelé do Brasil, tal Saci travesso e irrequieto, fez mais com seus pés, conduzidos por um sexto sentido diferente, do que muitos com suas mãos como pretensos salvadores da Pátria.»

Agne-lo Morato

Ação confusa do prefixo «des»

Se fizermos uma análise morfológica do vocábulo que serve de pseudônimo ao Codificador da Doutrina Espírita, segundo o que nos foi dado aprender, depois de velho, sobre linguística moderna, teremos o seguinte resultado, sem nenhuma pretensão de exibicionismo:

Kardec - radical. Se propormos os elementos morfológicos "qu", o sufixo "iz", a vogal temática "a" e a desinência "r", formaremos o verbo KARDEQUIZAR, que a partir da segunda metade do século XIX passou a tomar parte ativa no grande elenco dos verbos da 1.ª conjugação. De maneira que Kardequizar vem sendo conjugado em todos os tempos, modos, pessoas e vozes, tanto pelas impressões como pelos expositores espíritas, cuja Doutrina prometida pelo próprio Cristo surgiu para destruir o MATERIALISMO.

Entretanto, se antepormos o prefixo "DES", daremos ao verbo Kardequizar o sentido de SEPARAÇÃO, AÇÃO CONTRÁRIA, DESVIAR, DESFAZER, etc.

Se por uma infelicidade surgisse alguém por aí defendendo semelhante idéia, caberia-nos o direito de lhe perguntar se haveria possibilidade de DESkardequizar o Espiritismo sem DEScristianizar o Cristianismo e DESmoisésar o moisésismo, de vez que os três eventos formam a PRIMEIRA, SEGUNDA e TERCEIRA revelação. - Disse Kardec:

"O Espiritismo, partindo das próprias palavras do Cristo, como este partiu das de Moisés, é uma consequência direta de sua doutrina." (1)

Se a idéia de deskardequizar o Espiritismo tomasse vulto, o que é que restaria senão puro mediumnismo inútil?

Se por invigilância nossa tal idéia assomar nos refulsores de nossa alma, a primeira providência a ser tomada seria a de evocar imediatamente o Espírito visado, a fim de pedir-lhe orientação; afinal de contas... Os Espíritos dos Profetas estão sujeitos aos Profetas, como afirmara Cristo. Contudo, isto jamais acontecerá; mormente agora em que o Kardequismo vem se infiltrando em todas as demais correntes espiritualistas, inclusive na Parapsicologia, que caminha a passos lentos em busca dos mesmos fenômenos já catalogados por Kardec há 120 anos atrás. Ademais não devemos nos preocupar com a DESkardequização do Espiritismo, visto que o próprio Kardec eximiu-se de tal paternidade ao afirmar:

"Apesar da parte que cabe à atividade humana, na elaboração desta doutrina, a sua iniciativa PER-

TENCE AOS ESPÍRITOS..." (2)

O Espiritismo não gravita em torno de Kardec, e sim em torno do Monumento por ele erigido, sob a supervisão do Espírito Verdade.

THEODOMIRO ROSSINI

Trav. E. Santo, 21 - Vila Marcante

Ouro Preto - SP CEP - 19900

(1) - Gênese, cap. I, n.º 30, pg. 23, 11.ª Ed. LAKE.

(2) - Ibid. n.º 13, pg. 15.

A questão moral (UM GRITO DE ALARMA)

Nós estamos na época do anti-Cristo. A materialidade desenfreada que se observa em todos os espíritos, sob as mais diversas modalidades, assombra os mais abnegados espíritos de nosso Senhor Jesus Cristo. A imoralidade inconsciente invadiu o ente humano, rebaixando-o à animalidade, onde o pudor, o respeito à humanidade, são relegados aos sentimentos mais desprimorados, onde não se encontram, nem mesmo nas raças primitivas. Onde está a educação? Onde a moral e cívica? Escolas hoje se patenteiam por todos recantos. Por tanto não se culpem os mestres ou os pais. O mal nasce na licenciosidade da juventude, que solve os ensinamentos de outras terras, onde a civilização milenar primou pelos mais belos exemplos.

Que fazer? Cabe às nossas autoridades, mestres, pais, em concordância, implantar no espírito da mocidade em flor os princípios da sã moral, doutrinando-lhes, ensinando-lhes o comportamento em público.

Haja vista que há pouco lemos a manifestação de um ilustre magistrado desta terra, margeando o momentoso assunto como um grito de alarma na escuridão da ignorância desprevenida desta mocidade que é o futuro da pátria.

Em Franca temos a grande mocidade espírita que zela pelo aprimoramento dos espíritos em formação. Todavia, é uma plantação, não obstante florescente, como acontece em outras comunidades do país, ainda insuficiente para debelar esse desregramento pernicioso que se assenhora de todos os sentimentos progressivos em formação para os homens de amanhã.

Weneleto de Toledo

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

nasceram na esfera do raciocínio deformado e entenebrecido.

x x x

Quando passares diante de um irmão torturado por lesões cerebrais irreversíveis, não lhe voltes o rosto, nem recorras à eutanásia inconsciente. Quase sempre, o companheiro situado na provação temporária da idiotia é um gênio fulgurante, reencarnado na sombra, a estender-te o pensamento afilto e mudo, necessitado de compaixão.



O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA
PROPRIEDADE DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA
"ALLAN KARDEC"

REDACAO: Rua José Marques Garcia, 675 - Fone 22-3318
OFICINA: Av. Major Nicleto, 153 - Fone 22-5317
14.400 - Franca - SP - Brasil

REDATOR: DR. AGNELO MORATO
GERENTE: VICENTE RICHINHO
COLABORADORES: DIVERSOS

ASSINATURAS

O preço da assinatura anual (24 números) é Cr\$ 50,00, quantia que deve ser enviada preferentemente pelo Correio, sob Valor Declarado ou Vale Postal, ou ainda por cheque.

COLABORAÇÕES

Accepta-se toda matéria que se enquadra no programa mantido pelo jornal, voltado sempre para a difusão da Doutrina Espírita, dentro dos preceitos cristãos.

Publica-se com o maior prazer todas as notícias referentes ao movimento e entidades espíritas, novas Diretorias, festividades, comemorações, etc.

Deve-se enviar matéria datilografada em dois espaços e que os artigos sejam sucintos.

Os originais são de exclusiva responsabilidade do autor.

Os originais não publicados não serão devolvidos.

Roteiro diário

Jesus e o Menino

Certa vez Jesus pregava entre os homens.

Havia um menino que queria ajudar em alguma coisa e dirigiu-se ao Mestre e lhe perguntou: "Mestre, que devo fazer para servir-TE?"

— "Muito simples, respondeu-lhe Jesus. Para servir-me necessário fazer seu roteiro diário e observar seus passos". Então o menino compreendeu que para servir Jesus Cristo era necessário antes de mais nada ter esta norma de conduta:

— Não falar mal de ninguém. Não matar os pobres passarinhos. Não praticar ociosidade na rua, como jogar bolinha. Ter respeito aos mais velhos.

E nós queremos dizer aos nossos meninos ainda estas recomendações para que eles possam servir sempre a Jesus:

— Estuda sempre; ajuda a teus pais, proteja os animais, jamais pronuncie palavras feias. Nunca adquira más hábitos. Melhor estar sozinho do que mal acompanhado, poristo evita as más companhias. Proteja as árvores e as flores. Retira do caminho as pedras e os espinhos.

Amas a todos sem distinção, sofra com paciência. Não roubes e não blasfemes. Se limpo e caprichoso. Defenda com amor a natureza como expressão de Deus para os nossos olhos. Se bondoso e ajude os necessitados.

Vista alguém que esteja desnudo. Dá de comer a quem tenha fome.

Nunca sejas egoísta, nem vaidoso, nem invejoso, nem maldoso, nem preguiçoso, nem fingido. Aproveita teu tempo e nunca te arrependas.

Evita brigas com outros meninos e se sempre limpo e honesto para que o Evangelho viva em seu coração eternamente.

Enfim, meu amiguinho, é preciso que ames a Deus sobre todas as coisas e terás no teu próximo o melhor bem para a tua vida. Procura querer a todos dentro da igualdade e da sinceridade. Tanto os velhos como os moços, os pretos como os brancos e o estrangeiro como o compatriota, os pobres como os ricos, os bons como os ignorantes são todos nossos irmãos, porque todos somos filhos de Deus.

Caminha sempre e quando puderes preender esses requisitos, serás digno de ser abençoado por Jesus. O Cristo necessita de todos os meninos de boa vontade para trabalhar em sua Seara.

Estas frases são dedicadas ao teu coração, bondoso menino; se procuras a Jesus, encontra-lo-ás no mundo em que vives a cada instante.

E. R. Ferraz

Como avançarei

... "Esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo em direção ao alvo para obter o prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus".

Filipenses 3:13

Como avançarei para as coisas que estão adiante, esquecendo-me das que ficam para trás, se delas, no presente, estou sempre a ouvir o eco e sofrer-lhes a influência?

— O rio caudaloso e respeitável em sua força, beleza e utilidade foi, um dia, minúsculo regato.

O artista famoso e perfeito em sua técnica e expressão foi, um dia, aprendiz que se valeu da perseverança e do esforço.

A música maviosa e a palavra bem pronunciada que nos encantam pelo rádio foram, num instante, apenas desagradável ruído.

Assim também:

a tua força de vontade, o teu domínio sobre ti mesmo,

a tua destreza em esquecer-te das coisas que o deviam

ser, carecem de teu desejo para o consegures, de tua assiduidade no esforço de te tornares seguro de ti mesmo e de tua perseverança em submeter coração e mente à sintonia mútua.

Só assim tornar-te-ás capaz de esquecer o que de bom passou, para não estacionares, em contemplação inútil, nos horizontes restritos da paisagem do vale pelo qual caminhas hoje.

Só assim torna-te-ás capaz de esquecer o que de mal se verificou.

Só assim não te tornarás prisioneiro desse mal, o que te impossibilitaria ver o cenário que te está reservado no mais belo da Vida Eterna.

OTTILIA

(Página recebida pela médium Vera Lucius)

IDIOTIA

Surge, aqui e ali, quem pergunte por eles, os tiranos que ensoparam o mundo de lágrimas, conhecidos por lamentáveis fazedores de guerra.

Apropriavam-se da autoridade e comandavam o extermínio das cidades, que se lhes rendiam sem resistências; passavam, ciclones pestilentos, incendiando bairros prósperos, aniquilando homens dignos, abatendo enfermos, despertando mulheres, empalando fugitivos ou decepando os braços de crianças inermes; apareciam por empreiteiros da demolição e do sarcasmo, organizando o cativo de povos livres, ou formando, em nome da prepotência, as inquisições políticas, nas quais o abuso do poder consagrava a felonía e a traição por bases de governança, a fim de que os quadrilheiros das trevas operassem, impunes; salientavam-se por mandantes dos choques de violências em que os fracos eram irremediavelmente impelidos à queda ou espoliados sem remissão... Entretanto, nas segas purpúreas e nos palácios faustosos em que transitavam sorridentes, na direção do sepulcro, repontavam, sem que eles mesmos percebessem, as maldições dos sacrificados, o choro das viúvas e dos órfãos, os gritos de horror dos perseguidos quando transpassados pelos últimos golpes, as chamas das fogueiras destruidoras, o sofrimento dos mutilados, as pragas dos feridos agonizantes largados à ventania da noite, o sangue dos campos recobertos de cadáveres insepultos, o frio das necrópoles encharcadas de pranto, o infortúnio dos lares vazios, o protesto das escolas arrasadas, a dor silenciosa dos templos destruídos, os adeuses e os soluços dos mortos.

E ao deixarem o corpo físico, muitas vezes com as honras tributadas aos grandes chefes, no próprio catafalco resplendente de lumes, de permoelo com os cânticos e orações, nos quais se lhes homenageavam os restos, passaram a escutar, terrorizados e indefesos, o voo de condenação e a algazarra do desespero, com que eram recebidos em novo nível de consciência.

Atormentados, então, por muitas das vítimas que não lhes desculparam a crueldade, humilhados e desditosos, suplicaram da Providência Divina a própria internação provisória em celas de esquecimento e re-

Movimento Jovem

Movimento... Jovem! É isso aí, em vésperas de aniversário, juntamente com todo este quinquenário. Você não entendeu ainda? É que em quinze de novembro nosso querido "A Nova Era" completará suas "bodas de ouro". São cinquenta anos de trabalhos ininterruptos e para tal celebração aniversariante, está-se em vista de fazer um edição especial de 10.000 exemplares, com cerca de oito páginas.

UBERABA - MG

Em 8 do corrente mês, o Departamento de Mocidades da Aliança Municipal Espirita de Uberaba promoveu o 2.º Encontro de Mocidades e Madureza Espirita na sede da Comunhão Esp. Cristã de Uberaba.

Além dos estudos, confraternização e lazer que de maneira efusiva e exemplar se fez ali presente, outra curiosidade, que se constitui até

Gostaríamos que você nos enviasse uma sugestão, crítica, incentivo, artigo, ou trabalho em que pudessemos utilizá-lo como protótipo ou sugestão em inovações.

Rapidinho... pois o tempo corre, o trabalho é muito e diversos preparativos estão sendo feitos. Contamos com você em amplo apoio. Não falte, falou???

mesmo como sugestão para nós outros, foi a CAMPANHA DO VIDRO, em benefício do Lar da Caridade (ex-Hospital do Pênfigo) que se realizou no evento de tal encontro, estendendo-se até o dia nove.

Uma particularidade em que se expressa o interesse, carinho e dinâmica do jovem pela causa do próximo.

Assim colaborado na divulgação de nossa querida doutrina.

A União dos Jovens Espiritas de Limeira antecipadamente agradece a todos os que prestigiarem essa promoção, na certeza do apoio e presença dos confrades citadinos e da região circunvizinha.

LIMEIRA - SP

O Departamento de Mocidades da União Municipal Esp. de Limeira, promoverá de 15 a 22 do corrente a III.ª SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA, na casa dos Espiritas de Limeira, a rua Tiradentes n.º 165, onde, além da exposição em massa de várias obras espíritas, ter-se-á presença de renomados oradores, que têm mul-

MOVIMENTO INFANTIL

NOSSA ESTÓRIA

UM DIA CASCÃO, TRISTE, DESANIMADO DA VIDA, CHORAVA MUITO.

Quando numa manhãzinha...

— Cascão! Ah! que vida chata, ninguém gosta de mim, eu sou um menininho muito sozinho, o Papai do Céu não dá bola p'ra mim. MAGALI - (chegando) - Oi Cascão! Chitil que cara é essa? Está até parecendo que apapnou da sua mãe por roubar doces!

Cascão - Não é isso! É que o Papai do Céu não gosta de mim. Todo dia me acontece coisas ruins. Porque o Papai do Céu não manda meu anjinho da guarda para me proteger?

MAGALI - Bem... é que... é difícil te responder, mas eu acho que o Papai do Céu não é ruim não. Você é que está entendendo mau as coisas.

Cascão! Ah! eu acho que não gosta mesmo, por que minha mãe falou que quando a gente ora, quer dizer, quando a gente pede p'ro Papai do Céu, a gente é atendido.

MAGALI - E o que é que você pediu que o Papai do Céu não lhe deu?

Cascão - Bem, eu tenho sonhos ruins durante a noite, meus coleguinhas me batem, eu apapanho da Mônica, estou sempre me machucando, e é por isso que eu xingol!

MAGALI - Mas o que é isso ??? Não fala uma coisa dessas, cascão!

Cascão - É verdade, olha, eu oro um punhado de palavras e não adianta nada.

MAGALI - Ah! mas então é aí que está o erro! VOCÊ ORA UM PUNHADE DE PALAVRAS, e sabe de uma coisa ???

CASCÃO - O que?

MAGALI - O importante não é ESSE PUNHADE DE PALAVRAS e sim o sentimento, quer dizer, o coraçãozinho da gente que acompanha nossas orações. Quando você for orar, ou seja, falar com o Papai do Céu, não fale um punhado de palavras... mas um pouquinho com muito amor, com o coraçãozinho ligado no Papai do Céu e nosso irmão Jesus.

CASCÃO! Ah! Então é isso... thau, Magali, tenho que estudar.

MAGALI - Thau Cascão, estuda bastante! Outro dia Magali encontra com o Cascão.

Magali - Oi, Cascão! como é, deu certo?

CASCÃO - Sim, e olha, eu aprendi que quando a gente ora, não pode ficar pensando na bola, no carrinho, nos doces, nem na brincadeira, porque então não conseguiremos pensar direito no Papai do Céu. Isto é certo?

MAGALI - É certíssimo! O Papai do Céu gosta que quando a gente conversa com ele, fique pensando só nele e mais nada, pois é até

3.a página — 15/10/1977

CAMPANHA EVANGELHO NO LAR

FAÇA FLORECER A PAZ NO SEU LAR

PRINCIPAIS FINALIDADES DE "O EVANGELHO NO LAR"

1.º - Estudar o Evangelho à Luz da Doutrina, a qual possibilita compreendê-lo em "espírito e verdade", facilitando, assim, pautar nossas vidas segundo a vontade do Mestre.

2.º - Criar em todos os lares o hábito salutar de reuniões evangélicas, para que os mesmos despertem e acentuem o sentimento de fraternidade que deve existir em cada criatura.

3.º - Pelo momento de paz e de compreensão que ele oferece, unir mais as criaturas, proporcionando-lhes uma vivência mais tranquila.

4.º - Tornar o Evangelho melhor compreendido, sentido e exemplificado.

5.º - Higienizar o lar pelos nossos pensamentos e sentimentos elevados, permitindo assim mais fácil influência dos Mensageiros do Bem.

6.º - Ampliar o conhecimento literal e espiritual do Evangelho, para oferecê-lo, com maior segurança, a outras criaturas.

7.º - Facilitar no lar e fora dele o amparo necessário para enfrentar as dificuldades materiais e espirituais, mantendo operantes os princípios da oração e da vigilância.

8.º - Elevar o padrão vibratório dos componentes do lar, a fim de que ajudem, com mais eficiência, o Plano Espiritual na obtenção de um mundo melhor.

ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DE "O EVANGELHO NO LAR"

1.º - Escolher um dia e uma hora da semana em que seja possível a presença de todos os elementos da família, ou da maior parte deles. Observar, rigorosamente, esse dia e essa hora da reunião, para facilitar a assistência espiritual.

2.º - Iniciar a reunião com uma prece, simples e espontânea, em que, mais que as palavras, tenham valor os sentimentos, não devendo, portanto, ser decorada.

3.º - Fazer a leitura, metódica e sequente, de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

4.º - Fazer comentários breves sobre o trecho lido buscando sempre a essência dos ensinamentos de Jesus, para a sua aplicação na vida diária. A reunião poderá ser dirigida pelo chefe da casa, ou pela pessoa que tiver mais conhecimentos doutrinários, a qual deverá incentivar a participação de todos os presentes, colocando as lições ao alcance dos de menor compreensão.

5.º - Fazer vibrações pelo lar onde o Evangelho está sendo estudado, para os presentes, seus parentes e amigos.

6.º - Relembrar sempre que é dever de todos os que procuram viver o Evangelho concorrer, sem esmorecimento:

a) para a Paz da Terra;

b) para a implantação e a vivência do Evangelho em todos os lares;

c) para o entendimento fraternal entre todas as Religiões;

d) para a cura ou melhoria de todos os enfermos, do corpo ou da alma, minorando seus sofrimentos e suas vicissitudes;

e) para o incentivo dos trabalhadores do Bem e da Verdade.

7.º - Fazer a prece de encerramento.

SUGESTÕES

1.º - Recomenda-se, depois do estudo de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", a leitura de livros, de comentários evangélicos, de autores idôneos.

2.º - Fazer vibrações especiais, em casos concretos que preocupem os presentes e a sociedade.

3.º - Embora a assistência do Plano Espiritual seja indispensável para o andamento normal de "O Evangelho no Lar", acutelar-se para não transformar a reunião em trabalho mediúnico; a medunidade e a assistência espiritual devem ser atendidas em Sociedade Espirita idônea.

4.º - Evitar comentários em desdouro às religiões ou pessoas, e não manter conversação menos edificante.

5.º - Não suspender a prática de "O Evangelho no Lar" em virtude de visitas, passeios adiáveis, ou acontecimentos fúteis.

6.º - Orientação para o caso de haver crianças na reunião: as crianças só devem participar de "O Evangelho no Lar" quando tiverem idade ou mentalidade suficiente para acompanhar os trabalhos, sem inquietação ou fadiga. Elas podem e devem colaborar ativamente, segundo sua capacidade, quer na prece, quer nos comentários.

7.º - A duração da reunião deverá ser de trinta minutos, aproximadamente.

um desrespeito, uma falta de educação.

Cascão - E nos coleguinhas?

MAGALI - NA ORAÇÃO DEVEMOS PEDIR por todo mundo, mas com o coração ligado em Deus, entendeu?

Cascão - Sim!

E DEPOIS DESSE DIA o Cascão nunca mais reclamou, porque ele aprendeu que o mais importante na prece não é um punhado de palavras e sim o sentimento que acompanha!

SENE JÚNIOR

LEMBRETES

"Evangélizar a criança é como honrar o mundo com deveres maiores para a vida".

"Presentear uma criança com o livro edificante".

"O trabalho de evangelização é grativo, paciente e perseverante".

Bezerra de Menezes

Grandes e pequenas verdades...

O maior tolo - o que não trabalha.

O maior mentiroso - o que engana a si mesmo.

O maior erro - o de desistir de uma boa ação.

O maior abastáculo - o egoísmo.

O maior dia - hoje.

A maior experiência - a vida.

A maior realidade - a morte.

A maior força - o amor.

O MAIOR - DEUS.

(COL. DE I. M.)

Precisa-se de você!

O C.E. de Cássia pretende fazer uma biblioteca, porém não dispõe de meios. Envie-lhe um livro. C. E. Cássia "Mária Dias" - R. Major Stokler, 39 - Cássia-MG.

O PRESENTE E O FUTURO Reforma íntima

"Toda religião associada ao governo das coisas da Terra é uma religião morta: o Espírito não vive mais nela". (Ruy Barbosa)

Se como nos provam os fatos registrados pela história e os que quotidianamente se passam ao nosso redor, às nossas vistas nesses fins dos tempos preditos pelo Apocalipse, os acontecimentos têm o seu curso normal, a sua lógica, podemos, estudando o espírito do século em que vivemos, determinar o dos séculos vindouros.

É, portanto, o presente de maneira incontestável, a desvendar o futuro.

São as claridades do retumbante da trombeta. Encaramos o assunto conscientizados, sob o ponto de vista que mais nos deve interessar, formulando esta pergunta aos inteligentes, pesquisadores, esclarecidos e estudiosos, para satisfazermos aos nossos irmãos ainda afeitos ao misticismo: O ESPIRITISMO É A RELIGIÃO DO MUNDO?

Respondamos pela afirmativa, mas sinteticamente, porque o espaço já se vai tornando escasso. Amigo leitor, aconselho-te a ler os seguintes livros: ROMA E O EVANGELHO, de d. José Amigó e Péllicer; O CRISTIANISMO DO CRISTO e o dos seus Vigários, do Padre Alta; CRISTIANISMO E ESPIRITISMO, de Leon Dent; CATOCISMO, PARTIDO POLÍTICO ESTRANGEIRO, do Juiz Carlos Sussekind de Mendonça; OS FUNERAIS DA SANTA SE e a VELHICE DO PADRE ETERNO, de Guerra Junqueiro, e tirarás a conclusão.

A religião pregada pelo solitário do Vaticano, por essa facista legião de funâmbulos da cruz, aos olhos das massas esclarecidas, indiscutivelmente acaba de ser privada do seu aparente poder temporal na Terra, porque as massas verificam que tudo é negócio, é comércio, na sofisticada e frustrada religião da Roma pagã.

Não nos iludamos e nem nos impressionemos com os que incoerentemente vemos se acercar dos falsos profetas, pregadores de religião dos homens, sujeita ao bezerro de ouro, o dinheiro. Pois o maior cego é aquele que não quer ver.

Nada provam e muito menos convencem essas demonstrações de regosio popular. Nada provam as encenações públicas forjadas para impressionar e sensibilizar os incautos, quando se trata de questões na alçada do raciocínio resolver. Os apupos, os esturismos e os aplausos, simples convenções sociais, sinuosas, secretárias e farisalcas, são apenas para aglomerar nas ruas e praças públicas as beatas de cérebro estreito que nada estudam, ignorando especialmente o Evangelho de Jesus, interpretado em Espírito e Verdade.

Tudo isto simboliza apenas a inconsequência humana.

Cumpra-se, categoricamente, a Voz da Profecia. É o retumbante da trombeta que afirma de maneira incontestável que a Igreja de Roma tem que desaparecer ante as luzes da ciência e da filosofia.

Ela a Igreja de Roma, de há muito e não é de hoje vacila, procurando a todo custo se adaptar, ante o olhar perscrutador da razão esclarecida de massas que a estão abandonando.

A Igreja de Roma é bem aquela "mulher de purpura e de escarlate e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas" de que nos fala a visão grandiosa e admirável do Apóstolo João. Veja-se o Apocalipse, Capítulo XVIII-18.

Ela, de há muito que vacila ante o olhar perscrutador das massas.

A sua vida é toda artificial, alimentam-na o luxo, o fausto, a pompa.

Nunca e jamais fora a Igreja do Cristo. Daí o motivo de promoverem tão amáveis esses imponentes festejos em honra dos espíritos por ela canonizados. É a seita que sempre falou aos sentidos, com aparatos exteriores, vazia de religião, e nunca enfrentou a lógica e a razão e foi contrária à pesquisa da ciência.

Argumentamos com fatos, pois, contra fatos não há argumentos.

Ora, vivendo nós num século em que o homem já vai se sentindo com coragem para repudiar conscientemente tudo o que é falso e ilógico, contrário ao bom senso, é natural que profetizemos, e não é de hoje, a próxima queda desse colosso, dessa Babel que no decorrer de tantas centenas de anos, à custa da ignorância, exerceu o seu império sobre o mundo.

Uma vez fora do redil romano, tão diferente e contrário ao redil do Bom Pastor, Jesus, a ovelha transviada sentirá o vácuo em seu coração, porque é um sentimento inato à alma humana a crença religiosa.

Então, procurará satisfazer às suas elevadas aspirações escolhendo um novo redil, onde possa encontrar o socorro, a paz espiritual e a tranquilidade de consciência.

O protestantismo poderá abrir os braços acolhendo o foragido, porém também aí ela não se sentirá à vontade. ... Acabará por ser conquistado pelo Espiritismo, Cristianismo Redivivo em cujas teorias, verdades

piscinas das eternas verdades, encontrará, finalmente, a meta de seus nobres desejos. Aí a sede voraz de seu espírito será saciada, deparando com a solução dos problemas que lhe torturam a inteligência.

Não se passa dia em que não se registre novas conquistas do Espiritismo; os grandes triunfos por ele alcançados preludiam já claramente o começo da sua aceitação universal.

Há criaturas que despertam como flores ao Sol. Só não vêm os cegos de espírito...

"Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará".

Jorge Borges de Louzã

Envie-nos Cr\$ 50,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

Um lírio no chavascal

"E aconteceu que, estando Jesus assentado à mesa numa casa, eis que, vindo muitos publicanos e pecadores, se assentaram a comer com ele e com os seus discípulos. E vendo isto os fariseus, diziam aos discípulos: Por que come o vosso mestre com os publicanos e pecadores? Mas, ouvindo-os, Jesus disse: Os sãos não têm necessidade de médico, mas sim os enfermos". Mateus IX: 10-12.

Tivemos recentemente a nossa atenção alertada para uma nova revista que estava surgindo no mercado. E nos chamaram a atenção porque ela continha uma entrevista concedida pelo médium missionário Divaldo P. Franco.

Acontece que dita revista é daquelas que campeiam hoje em dia, onde os nus, sexo e licenciosidade são constantes em suas páginas. E por isso nos perguntaram: que faz ali, naquele gênero de publicação, o Espiritismo? Antes de responder, evidentemente, fomos verificar sobre o que versava a entrevista, e chegamos à conclusão de que ali o Espiritismo, pela voz e pela pena do médium Divaldo P. Franco, fazia tudo o que recomenda a verdadeira caridade. Naquele meio é que desponta o amor que nos recomendou Jesus na passagem que encima estas considerações. Refulge como um lírio branco e puro no chavascal da miséria moral humana.

Parece, à primeira vista e para os piegas adeptos da Doutrina Espírita, assustador que em ambiente não muito digno compareçam os espíritos para levar palavras de conforto, consolação e orientação. De uma coisa podemos e devemos estar convencidos: ninguém polui seus próprios pensamentos e convicções, se não estiver propenso a receber os detritos tóxicos. Portanto, digna e válida a coragem do médium em expor-se em nome de Jesus. Para os Espíritos, pouco ou quase nada de novo podem os mensageiros dos Espíritos trazer. Para isso Kardec é sempre recomendado. No entanto, para os leitores daquele gênero de publicação, podem e trazem, ditos mensageiros, o novo caminho de vida com o Cristo e o mais das vezes a consolação que tanto procuram.

Quanto desesperados e atormentados sexolatrias não poderão ver na entrevista e nas palavras sérias o novo ângulo da Vida Eterna e encontrar assim Jesus Cristo?

Abençoados missionários Divaldo Pereira Franco e Francisco Cândido Xavier que, como o Cristo, não selecionam seus ouvintes, derramando sobre todas as criaturas, como o fez o Mestre da Luz, o conhecimento e o amor de que, sem dúvida, carece hoje toda a humanidade!

SERGIO LOURENÇO

CARIDADE

A caridade em cada gesto e em cada frase acende o clarão de uma bênção. Será talvez por isso que a Sabedoria Divina ergueu o cérebro acima do tronco, por almenara de luz, como a dizer-nos que ninguém deve agir sem pensar, mas, a entre cabeça que reflete e as mãos que auxiliam, situou o coração por estrela de amor, fulgurando no meio

EMMANUEL

Usa a humildade e mobiliza o teu conhecimento, pagando a ignorância.

Onde estiveres, faça a caridade.

Saiba plantar e cultivar,

para que possas extrair bons produtos.

Não te isoles da luta, sirva a alguém.

Ajuda ao próximo para que possas colher o bem.

Somos hoje, no espaço e no tempo, a projeção do antes.

Aprenda a viver de acordo com tua liberdade, escolhendo o teu próprio caminho.

A frente do necessitado, seja misericordioso,

humilde.

Nosso pequeno mundo se amadurece para o infinito.

Estamos às vésperas de uma Nova Terra e um Novo Céu.

Nada há na Terra tão proveitoso

como fazer-se um irmão da Paz, do Amor.

Se assim o fizer, tornar-te-ás uma garantia da

tranquilidade e do progresso,

para com teus irmãos e contigo mesmo.

Servir é verbo da caridade... Sirva o teu semelhante.

Caminha e deixe um pouco de ti a alguém.

O mundo espera a nossa moral.

Devemos tomar o máximo de cuidado para não cairmos no ridículo.

Não seja desconhecido e amplie teus conhecimentos.

Enxerga a grandeza de Deus.

Sempre que estiver ao teu alcance,

não deixa de atender aqueles que mais necessitam.

Começa a sorrir e servir.

Nilton A. Orlando

Acróstico

Elbia

Arambula de Farias

(A querida colega e amiga que está no Plano Espiritual, em homenagem ao «Dia do Professor»)

Vais pelo Espaço encaminhando as almas, Ao Criador conduze-as suavemente. Na Terra educas as crianças, Vânia querida... esta poesia é canto. Encontrarás na mesma uma amizade l'nda íntima ao longo da vida! Receba, hoje, querida, em Nosso Dia: A flor da saúde e da nostalgia!

Livramento, 23/9/77

LIÇÃO Iron Junqueira

Noite. Batem à porta. O homem que se preparava para deitar vai atender.

— Meu filho, tenho fome...

— Não é hora de refeição, meu velho.

— Qualquer coisa serve.

— Nada temos.

— Filho, por caridade, tenho frio, estou cansado,

doente e faminto... Dê-me abrigo só por hoje!

— Velho insistente! - Alterou o moço, batendo-lhe

com a porta no rosto, caminhando em seguida para o

leito, resmungando ainda.

Nisto sua mãe, do quarto contíguo, chama-o.

— Que é, mãe?

— Desculpe, filho, mas estou nervosa.

— Por que, mãezinha?

— Sonhava que seu pai - que me abandonou

antes de você nascer - tinha batido à porta e clama-

do fome, frio e cansaço... que estava doente e sem

abrigo. Acordei-me com você conversando com al-

guém na porta, cuja voz me estremeceu: era a de

se pai...

...não acha que foi um sonho tolo?

Antes de ouvir esta pergunta, já o moço havia

se retirado, recolhido um sobretudo e penetrado na

noite à procura do mendigo...

Mas nunca mais o viu.

x x x

"Tudo o que deixamos de fazer a um desses

mais infelizes - A NÓS O DEIXAMOS".

Todos aqueles que nos rogam Caridade são nossos

entes queridos, uma vez que Deus é Pai de todos.

Teu lar pode ser um paraíso! O CRISTIANISMO DE PAULO

Não seria novidade se dissessemos que a família, em nossos dias, está sofrendo impacto de tal ordem, que não poucos lares estão sendo destruídos com o rompimento dos laços de parentesco conjugal.

É crescido o número de divórcios e de desquites. Maior ainda a quantidade de casais que se separam após atritos mais ou menos diários, e os cônjuges procuram novas uniões sentimentais que se estabelecem irregulares, sendo que os filhos é que mais sofrem o efeito deste doloroso estado de coisas.

Há maridos amantíssimos, honestos, laboriosos, que suportam mulheres intolerantes e indolentes. E há mulheres abnegadas que vivem exclusivamente para os filhos e para os esposos, recebendo toda ordem de indiferença, senão de mau trato físico e/ou moral por parte do companheiro.

A luz do Espiritismo, tudo isso tem a sua profunda razão de ser.

Existem casais realmente felizes dentro do relativismo das coisas terrenas. Casais que vivem em harmonia e concordância, homem e mulher mutuamente apoiados um no outro para levarem de vencida as possíveis tribulações naturais da vida humana. São Espíritos afinados que se amam e se entendem, que procuram com boa vontade resolver os problemas que surgem no dia-a-dia conjugal. O mundo seria um verdadeiro paraíso se a grande maioria dos casais estivesse neste grupo. Tal, porém, ainda não se dá.

O casamento tem sido um processo de reajuste de contas. As quatro paredes de um lar abrigam Espíritos as mais das vezes reciprocamente endividados que escolhem a vivência em comum a fim de resgatarem pesadas dívidas contraindo no passado ao longo das vidas sucessivas... Cada um assim colhe exatamente aquilo que plantou nesta ou em outras vidas...

A mulher que não encontra compreensão no esposo, na presente existência, em outra oportunidade foi justamente a companheira incompreensiva e agora expia o seu passado. O homem que não é correspondido pela esposa em suas mais nobres aspirações foi certamente o marido que traiu a mulher em suas intenções mais sagradas, com a prática do adultério infeliz... Ninguém foge à inexorável lei de causa e efeito, à lei do retorno. Já diz o povo que aqui se faz, aqui se paga... A cada um a lei divina dá de acordo com as suas próprias obras. Nada de sorte, como muitos dizem ser o casamento uma espécie de loteria, com poucos acertando no prêmio maior ao realizar um feliz enlace matrimonial. Nem de reunião de criaturas de signos de horóscopo favorável. Não. Não há nada disso diante da lei de Deus. Nem há fatalidade. Predeterminação. Favoritismo. Nada disso. Apenas o que acontece é que cada um recebe da vida aquilo que dá à própria vida. É feliz quem faz o Bem. Não pode ser feliz quem não espalha felicidade em torno de seus passos... Não creio possa haver verdade mais elementar, verdade mais simples, como a que nos fornece o Espiritismo...

Assim, aprendamos a relevar as pequenas falhas do companheiro dentro do lar... A Perdoar suas possíveis imperfeições... A compreender melhor o comportamento do outro...

Conversemos com o cônjuge com ternura, que uma palavra de carinho pode muito mais do que um verbo agressivo cheio de imposição e rancor. Troque-mos com o outro algumas frases de entendimento. De nada vale guardar ressentimentos interiores que minam a compreensão dentro do lar. Abram os mutuamente nossos corações... Uma palestra franca, porém sem azedume nem recriminações, pode esclarecer questões que empanam a luz da paz conjugal.

E, sobretudo, oremos em favor do companheiro difícil. Orando por ele estaremos angariando do Alto as necessárias forças físicas e morais para levarmos a contento a nossa cruz...

O lar tudo tem para ser um pequeno paraíso, apesar das dificuldades financeiras, das investidas das enfermidades e do trabalho exaustivo da educação eficiente dos filhos...

Basta que o marido ceda um pouco e não se posha na posição de chefe autoritário, despótico, tirânico mesmo, de patrão intransigente, de dono do destino da mulher e dos filhos. Basta que a mulher, outrossim, dê maior atenção à tranquilidade e à harmonia do que simplesmente à arrumação dos cômodos, à disposição dos móveis, à vida social intensa a que se dedica muitas vezes.

Ambos se esforçando lado a lado para que ali, no reduto doméstico, o respeito mútuo e a recíproca simpatia existam sempre - eis que se tornam o homem e a mulher mais fortalecidos, mais revitalizados para enfrentar as vicissitudes da vida no mais proveitoso uso possível da presente encarnação.

Celso Martins

FRATERNIDADE

Fonte da caridade
em berço de luz...
Amor da sublimidade
numa vida eternal

Alegrias
e tristezas vivemos.
Todo dia
aprendemos.

Cada gota que cai
é uma lição da vida.

Auxílio ao próximo
é trabalho e dever,
Estender as mãos
em favor de todos,
a grande fraternidade.

Cleonice P. Medeiros
BEBEDOURO-SP

Bernstein de Oliveira
(Adamantina - setembro - 1977)

Reverso da medalha

Conta-nos certa lenda dois homens discutiam calorosamente em torno de uma medalha. Cada um procurava provar de que metal era feita a referida medalha. - "É de ouro!", afirmava o primeiro... - "É de prata," asseverava o outro... E, assim, os dois não chegavam a nenhum acordo. Passou por perto deles um ancião. Era um velho sábio que procurou dar sua opinião experiente e por cobro de vez aquela contenda. Desse modo, respeitosamente lhes dirigiu a palavra com moderação: "Senhores, estais perdendo, valioso tempo, o qual poderia ser aplicado em tarefa de maior utilidade. A noite já vai alta e, a meu ver, vos falta espírito de melhor observação. Mister se faz colokeis ponto final nessa discussão, pois a discordância sempre nos dá consequências desagradáveis..."

Os contendedores, ao ouvirem essas palavras sentiram elas vinham de um sábio em conhecimento das coisas. E acederam à oferta de ser o velho o juiz nessa prebenda. Foi então que o velho propôs: - "Rogo-vos que vos colokeis em lugares diferentes. Cada um dos senhores devem trocar de posição para observar mais detidamente a medalha. Creio assim podeis chegar a um acordo..."

Os dois homens obedeceram ao alvitre. Qual não foi o espanto dos mesmos ao olharem sobre aquele objeto por posições diferentes. Pois ambos tinham razão em seus pontos de vista e, ao mesmo tempo, não tinham razão. Isto porque, a medalha vista de um lado era de ouro; vista de outro lado era de prata!

Em condições idênticas nós nos encontramos muitas vezes. Ao tentar "vender nosso peixe" pomos em dúvida o direito de que têm os outros em discordar de nossas convicções. Lá alhures, em um boletim de "Sociedade Iniciática", uma frase do taumaturgo inglês William Shakespeare, cujo tema marcou indelevelição em meu modo de pensar. Ele nos dá este ensin-

no magistral: "Não concordo com uma única palavra do que me expões. No entanto, defenderei até a morte teu direito de dizê-las." A verdade, seja de quem for, não pode ser privilégio de ninguém. Os conceitos religiosos, mesmo seja da Doutrina Revelada pelos Espíritos como base do decantado Espiritismo, codificado pelo preclaro Allan Kardec, não podem ser estáticos. Ele mesmo nos advertiu a Doutrina Espiritista não nos revelava tudo. Assim, o futuro dela seria o que os homens fizessem dos seus ensinamentos.

Muita coisa está ainda reservada aos estudiosos carentes das manifestações extraterrenas. Paulo, o Apóstolo dos Gentios, referiu-se ao Mestre com esta afirmação: "Hoje O conhecemos em parte. Mas haveremos de vê-LO como de fato ELE o é. Se hoje O conhecemos em enigma, então O veremos em Sua plenitude..."

Importante nos coloquemos no lugar de nossos irmãos que não comungam conosco os mesmos pontos de vista. Devemos sentir exatamente o que sentem eles em relação a nós. Respeito mútuo em ideologia e convicções religiosas nos dá aquela paz de que necessitamos tanto. Do mesmo modo com que gostamos nos respeitem nossa crença, cabem o dever de respeitar as convicções alheias. Juiz muito sábio nos concita não nos colocarmos em lugar dos intransigentes que só examinam um lado da medalha e não nos preocupamos com o "Reverso da Medalha". Não há dúvida que, ao procedermos assim, nos seja dado a conhecer o outro lado da Medalha, a encerrar também muitos ensinamentos e lições aproveitáveis para o nosso livre exame.

Existem ainda ocultos muitos conhecimentos, que somente a experiência e as bênçãos maiores nos darão por resultado satisfatório de nossas cogitações e conquistas.

O cristianismo de Paulo, segundo entendemos, é o cristianismo espírita, racional, evangélico, cristianismo autêntico e total, com os dons ou mediunidades, com a reencarnação e com as comunicações dos desencarnados.

Pela leitura meditada, pela boa e acertada exegese de Atos dos Apóstolos e das 14 epístolas do "maior bandeirante dos Evangelhos", chegaremos facilmente a tais conclusões. Embora lendo diferentes traduções, temos preferido, em nossos estudos do Novo Testamento, a excelente tradução de Humberto Rohden, abalizado filósofo espiritualista, erudito cultor da sabedoria universal.

A conversão de Paulo, narrada no capítulo 9, versículos 1 a 19 de Atos dos Apóstolos, deu-se por eclosão de seu imenso potencial mediúnico, despertado pelo próprio Cristo, com quem Paulo entra em conversação e de quem passa a receber repetidas instruções. "Levanta-te e entra na cidade; aí te será dito o que te cumpre fazer". Esses versículos relatam comunicações mediúnicas a Paulo e a Ananias, que o socorre e emperra, preparando-o para posteriores tarefas de sua grandiosa missão e apostolado.

Como Chico, como Divaldo, entre tantos obreiros atuais da mediunidade, Paulo passa a manter, em sua laboriosa e profícua existência terrena, permanente comunhão com Deus, com Jesus, com irmãos iluminados do plano espiritual, do plano invisível. Por isso mesmo dedica os capítulos 12 e 14 da 1ª epístola aos Coríntios a ensinar desenvolvimento e cultivo das mediunidades ou dons espirituais. "É para utilidade que a cada um se concede a manifestação do espírito". "Não deixeis de aspirar aos dons superiores". "Esforçai-vos por alcançar os dons espirituais".

Assim, profundamente iniciado nos trabalhos de evolução e aperfeiçoamento do homem, nos caminhos do Infinito, "quer esteja no habitáculo corpóreo" quer fora dele" (2 Cor. 5-9), Paulo não iria recusar a lei natural e divina da reencarnação. Quando escreve que "está decretado ao homem morrer uma vez", "ao que se segue o juízo" (Hebreu 9-27), poderemos entender que está afirmando passar o homem pelo fenômeno da morte uma vez em cada corpo físico que estiver acupando. Isto exatamente, ao que concluímos, para reafirmar que não existe "ressurreição da carne". Porque se existisse, então é que teria o homem de morrer novamente no mesmo corpo de carne ou corpo material. Ele reitera, assim, o ensino de Cristo e dele, de que a ressurreição é sempre em corpo espiritual (1 Cor. 15-43, 44) e de que "carne e sangue não podem herdar o reino de Deus" (vers. 50).

E, em 2 Coríntios, cap. 4, v. 15, 17 e 18, como em 2 Cor. cap. 5, vs. 1 a 10, Paulo mostra e demonstra fundamentos preciosos de seu cristianismo universalista para todos os tempos da humanidade, fundamentos ou ensinamentos fundamentais de que o homem é um ser espiritual, imortal, realizando sua ascensão para Deus, com plena autonomia, no curso dos milênios e das vidas sucessivas, "quer esteja no corpo físico, no "habitáculo corpóreo", quer fora dele". E ainda ensina, de novo, a preexistência, a vida anterior. "O interior se renova de dia para dia". "o visível dura pouco, o invisível é eterno". "Suspiramos, cheios de saudade, pela vida celestial". Se sente saudades, como escreve, é porque sabe que viveu antes, na erraticidade ou em outra existência terrena, em outra "tenda terrestre".

João Correa Veiga

Um novo decálogo de espiritismo de vivos

- 1 - Não desacreditar quem quer que seja, nem homens nem doutrinas.
- 2 - Vontade decidida, fé inabalável.
- 3 - Esperar o concurso eficiente da mulher, nas coisas da Doutrina.
- 4 - Dar todo estímulo à mulher, pois a mulher cristianizada, é fonte de vida e de pulcritudes.
- 5 - Dar realce aos múltiplos aspectos sociais do Espiritismo, inclusive o político.
- 6 - Há incoerência dos ensinamentos do Espiritismo cristão e a doutrina de Marx.
- 7 - O Cristo não iria prometer que os mansos e pacíficos possuiriam a Terra apenas por prometer.
- 8 - Por em relevo a ação do Espiritismo, através do Evangelho, estancando angústias, equacionando e resolvendo os problemas humanos.
- 9 - Interessar-se pelo Espiritismo que ilumina.
- 10 - Ação, educação, iluminação, colaboração, fraternidade, amor, respeito, justiça e ordem.

Eis, em rápidos traços, algo do que advoga Leopoldo Machado, em sua obra.

CLOVIS RAMOS

INICIOU-SE EM
FRANÇA NOS DIAS 1 e
2 DESTES OUTUBRO/77
O MÊS DE ALLAN
KARDEC, PATROCINA-
DO PELA UNIÃO MU-
NICIPAL ESPÍRITA.



CORREIO CORREIO

"MANSÃO DO CA-
MINHO", DE SALVA-
DOR, ALCANÇA SUAS
BODAS DE PRATA E
FIRMA-SE COMO AU-
TÊNTICA CASA DO ES-
PIRITISMO CRISTÃO.

MÊS DE KARDEC

Entre as cidades que se conscientizaram para comemorar mais um aniversário de Allan Kardec, em sua última estada terrena, temos a programação de Franca, cuja montagem deve-se ao idealismo do prof. Felipe A. Macedo Salomão, Presidente da União Municipal Espírita local. Assim, a comemoração do 173º aniversário natalício do Missionário de Lion teve início nos dias 1 e 2 deste mês de outubro, com palestras doutrinárias da poetisa e educadora Terezinha de Oliveira, de Campinas-SP; nos dias 8 e 9, no auditório do "Educandário Pestalozzi", a tribuna esteve a cargo do dr. Elias Barbosa, de Uberaba-MG; hoje e amanhã (15/16-10), ainda na Fundação Educandário Pestalozzi, prof. Manoel Tibúrcio - de Itulubá-MG; dias 22 e 23, Fundação "José Marques Garcia" - dr. Alexandre Sech, de Curitiba-PR, e, como término desta mensal promissora, ainda no Lar "Marques Garcia" - o erudito prof. gaúcho Moacir Costa A. Lima, que falará nas noites de 29 e 30 deste Mês de Kardec.

JUBILEU DA "MANSÃO"

Em data de 15 de agosto último, registrou-se a comemoração dos 25 anos de sua fundação a conceituada organização Centro Espírita "Mansão do Caminho", sediada no Bairro da Calçada, em Salvador Ba. Essa Casa, nesta festividade de suas "Bodas de Prata", fez a avaliação do quanto tem sido de utilidade à Capital Baiana, e também ao Brasil, através de seu idealizador e membro de direção Divaldo Pereira Franco. Na solenidade de mais essa prestação de conta ao tempo galhardamente vencido, estiveram presentes diversas autoridades, incluindo o Governador do Estado dr. Roberto Santos, que, com sua presença, prestigiou esse acontecimento da crônica espírita do Brasil.

"ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA"

Essa fluente entidade, em cujo quadro associativo destacam-se diversos companheiros que se primam pela efetivação da pureza doutrinária, realiza, também este mês, uma promoção expressiva e de apreço a dois acontecimentos vigentes ainda em nossas anotações. Dia 03/10, na Associação paulista de Medicina, de São Paulo, teve montagem a ilustração da Dra. Marlene Severino Nobre, com uma aula preletiva sobre o "Cinqüentenário da Obra de Chico Xavier" e sua consequência no Mundo Científico; dia 07/10 Luiz Monteiro de Barros, o sereno e judicioso cientista do Espiritismo, falou sobre o tema Técnicas psicoterápicas, cujo desenvolvimento argumentativo esteve sob responsabilidade da Dra. e Psicóloga Maria Cecília S. Ricci.

"FOLHA ESPÍRITA" ESPECIAL/77

Esse já definido jornal inteiramente dedicado à divulgação do Espiritismo vestiu-se de gala para salientar o Cinqüentenário das atividades medianímicas de Francisco Cândido Xavier, registro auspicioso de julho 77. Artigo de fundamental importância desse número especial de "A FOLHA ESPÍRITA", objeto desta referência, foi o de sua redatora dra. Marlene S. Nobre, sob a epígrafe: "Pequena História de uma Grande Vida". A referida edição se transformou assim em uma Revista Histórica digna das estantes de todos os estudiosos espíritas e mesmo sociólogos emancipados.

SEMANA ESPÍRITA DE SANTO ANDRÉ-SP

Em mais uma proficiente promoção da UME de Santo André, SP, realizou-se de 2 a 9 deste outubro de 77 a XXVI SEMANA ESPÍRITA dessa importante cidade da área do Grande São Paulo. O programa dessa semana obedeceu o seguinte roteiro: 2/10 - Instituição "Nosso Lar" - orador dr. Wilson Ferreira de Melo; 03/10 Centro Espírita "Geraldo Ferreira", palestra dr. Altivo Ferreira; 04/10 "Centro Esp." Em Busca da Paz", Prof. Miguel de Jesus; 05/10 C. B. "Obreiros da Vida Eterna", Orador dr. Joaquim S. Thiago; 06/10 Grupo Espírita "Joana D'Angela", "Noite de Estudos", Simpósio de temas doutrinários. 07/10 C. B. "O Consolador", Palestra Prof. Enike M. Giusti; 08/10 C. B. "Jesus no Lar", Palestra dr. Ary Brasil Marques, e término dia 09/10 no Clube "Pan W. D."; Tarde Litero-Musical a cargo da Mocidade Espírita de Sto. André.

CONGRESSO INTERNACIONAL

O Instituto Neo - Pitagórico, de Curitiba-Capital do Estado do Paraná, organizou e levou a efeito, de 25 a 28 de setembro 77, bem oportuno encontro de estudiosos da Reencarnação, sob a denominação de IV CONGRESSO INTERNACIONAL PARA O ESTUDO DA REENCARNAÇÃO. O referido movimento contou com o apoio da Fund. de Educação e Cultura Espírita Paraná e Sta. Catarina, Inst. de

Cultura Espírita do Paraná, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faculd. Ciências Biológicas do Paraná. Foram expositores de teses os seguintes professores: Luiz Postiglioni, Carlos Castanera, Humberto Mariotti e outros da Argentina; dr. Walfrido Piloto, dr. Francisco Zacarelli, Glaucia Vilanova e Cel. Otávio Ulisses do Brasil. Houve representações nesse conclave de diversos estudiosos de outros países.

CONFERÊNCIAS E POESIAS

A VIII Semana Espírita de São São Caetano do Sul, realizada de 29 de setembro a 3 de outubro de 1977, enfatizou em suas palestras programadas pela UME local os diálogos e debates sobre estudos, poesia e literatura espíritas. Os temas foram entregues à responsabilidade dos seguintes expositores: Paulo Alves de Godoy, Ari Brasil Marques, Wilson Ferreira de Melo, Mário C. Barbosa, Emidio Mesquita, Altivo Ferreira, Samuel Angarita e J. Soares Cardoso.

CASA DO VOVO

A organização Benemérita "Cinco de Setembro", de Ribeirão Preto, inaugurou em data de 4 do último mês a projetada Casa do Vovô, em favor da velhice menos afortunada. A palestra do ato inaugural esteve sob responsabilidade do ilustre médico espírita dr. Luiz Gaetano. Completou esta solenidade um bem orientado programa litero musical dirigido pela profa. Vera Gaetaní.

ANIVERSARIO DE ENTIDADE

Em data de 14 de setembro/77 a Sociedade Beneficente de Assis completou seus 26 anos de atividades, desde a sua fundação. Essa entidade assiste a diversos departamentos caritativos dessa cidade, inclusive o Albergue Noturno do C. Espírita "Casa do Caminho". A palestra comemorativa foi proferida pelo fluente expositor prof. Manoel de Paula Sad.

CAMPANHA MERITORIA

Mais uma vez os espíritas de Pelotas-RS estiveram de mãos dadas para realizar em conjunto Campanha de Agasalhos e Mantimentos em favor dos flagelados que foram fustigados pelas chuvas de agosto. Como se noticiou pela imprensa, essa Metrópole Sulina foi duramente prejudicada pelas chuvas de agosto, que inundaram diversos bairros de seu urbanismo. Os nossos companheiros arregaçaram as mangas e, assim, integrantes dos Centros "Casa da Prece", "Bezerra de Menezes", "Paz, Amor e Caridade", "Irmão Fabiano de Cristo" e outros foram unidos para estes gestos de solidariedade humana.

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

Esta nossa coluna espontaneamente quer estender seu apreço e sua solidariedade aos valerosos companheiros do "Centro de Investigações Metapsíquicas y Afines", Apartado 3425, de Caracas (101) Venezuela, pela maneira brilhante com que seus diretores têm mantido acesa a chama do idealismo espírita na República Venezuelana. O fundador dessa Instituição, David Grossvater, também iniciador do órgão publicitário "EVOLUCION", tem na pessoa do querido co-idealista Jon Aitzpúrva um autêntico divulgador das verdades espíritas cristãs.

Esse Centro mantém ainda a Biblioteca "Manuel S. Porteiro", para a qual queremos solidariedade de nossos confrades brasileiros, a fim de enviarem obras espíritas ou filosóficas para o seu enriquecimento. Essa evidentemente uma campanha de amor e solidariedade aos nossos irmãos de Venezuela.

O GRUPO ESPÍRITA "DIAS DA CRUZ"

de Caratinga-MG,

Iniciou este mês de outubro de 77, com incidência na data de 3/10 a comemoração do Mês de Kardec. Todas as solenidades referentes ao evento do Espiritismo e das obras básicas de nossa Doutrina estarão durante este mês sendo analisadas pelos responsáveis do C. E. "Dias da Cruz", às quintas feiras, no horário das 19 horas. Os expositores são: dr. Gerson Simões Monteiro, do Rio de Janeiro, prof. Ramiro Martins Viana, de Campos RJ, dr. Alberto Souza Rocha, de Niterói, RJ, e prof. Abelardo Rodrigues Coronel, de Caratinga-MG.

ENTIDADES ESPIRITISTAS

Elegeram e empossaram seus novos diretores as entidades abaixo relacionadas, cujas diretorias ficaram constituídas como se segue:

CENTRO ESPÍRITA "BEZERRA DE MENEZES", de Catanduva-SP PRES: Raimundo Rodrigues Martins; VICE: Vitória Blaque Netto; SCRTS: Mário Martins Pelegrino e Virgílio Pacheco Mello; TSRS: Nerci Alves e Dionísia Prieto Fernandes; Outros Cargos: Laurinho F. Mendonça e

Miguel Centurion.

Soc. FILANTRÓICA "A CAMINHO DA LUZ" - de Assis-SP: PRES: Hilda Zibordi de Almeida; VICE: DIVA N. Gonzalez Garcia; SCRTS: Danton Ubaldo Stengel e Wilson Neme; TSRS: Miguel B. Marques e Pedro Jorge de Paula; CONSELHO: Maria Machado, Ismênia Pantiner e Sebastião Ribeiro Almeida.

PASSAMENTO

Em nossa cidade, onde se encontrava em tratamento de saúde, ocorreu em data de 23 de setembro de 77 o decesso do benquisto amigo sr. Waldomiro Francisco da Costa, consorciado com a nossa prestimosa companheira da. Ordalina Silva Costa.

O desenlace desse muito conceituado cidadão, que foi por muitos anos funcionário do jornal "O ESTADO DE SÃO PAULO", se deu em casa de sua prestativa sogra da. Ana Canuto Silva, em cujas lares se achava em refazimento de saúde.

Waldomiro Costa era uma criatura mortificada e cheia de princípios morais, que o evidenciaram sempre como digno cristão.

A sua extremosa esposa Ordalina e filhinha Sônia apresentamos nossa comprova de solidariedade cristã pela partida desse valeroso chefe de família e distinto cidadão.

QUINZENAS ESPÍRITAS

RETIFICANDO

Publicamos na edição passada o programa referente ao III MÊS DE KARDEC, cujo teor não está conferindo com o dos programas espalhados pela cidade e região. Acontece que ao recebermos as anotações relativas ao mês, notamos que delas constavam aqueles nomes publicados. Posteriormente foram introduzidas modificações no quadro de oradores, mas já havíamos distribuído os jornais.

Vai aqui, então, as modificações efetuadas, bem como programação exata do III MÊS DE KARDEC.

Dias 1 e 2 - oradora: Terezinha de Oliveira - Campinas-SP.

Dias 8 e 9 - orador: dr. Elias Barbosa - Uberaba-MG.

Dias 15 e 16 - orador: dr. Manoel Tibúrcio - Itulubá-MG.

Dias 22 e 23 - orador: dr. Alexandre Sech - Curitiba-PR.

Dias 29 e 30 - orador: Moacir C. A. Lima - Porto Alegre-RS.

I SEMANA DE KARDEC em C. GRANDE-MT

De 3 a 8 de outubro próximo, realizou-se em Campo Grande, Mato Grosso, a I SEMANA DE KARDEC, que contou com a participação de vários oradores locais e de outras localidades do Brasil.

Dia 3/10 falou o dr. Hugo Pereira do Vale

Dia 4/10 falou o sr. Sívio Mayolino.

Dia 5/10 palestra com Yara Melo Monteiro.

Dia 6/10 palestra com Gírofel Sampaio Toledo.

Dia 7/10 falou o sr. José Carlos Presente.

E finalmente no 8/10 - sábado - esteve naquela cidade o conferencista ropreteano José de Alencar. Este nosso confrade militante no movimento espírita de São José do Rio Preto falara às 19:30 hs. no auditório da Associação Comercial de Campo Grande - MT. Todos os demais oradores são da localidade Campograndense. (Nilton)

Recebemos da Diretoria do Centro Espírita "MÁRIA DIAS", da cidade de Cassia-MG, o quadro de diretores recentemente eleitos.

PRESIDENTE: Alceu Sebastião de Souza; VICE: João Zacarias Azevedo; 1.º SECRETARIA: Dorvalina A. de Souza; 2.º SECRETÁRIO: Domingos Ferreira dos Santos; 1.º TESOUREIRO: João Bastos Filho; 2.º TESOUREIRO: Mário de Carvalho; BIBLIOTECÁRIA: Maria Ferreira de Assis; ZELADORA: Neuza de Carvalho; CONSELHO FISCAL: Maria da Glória Silva, Cecília Ferreira Machado, Maria Ferreira de Assis. Eleita em 10 de março de 1977 e empossada imediatamente, já se encontra cumprindo os programas doutrinários.

No mês de setembro tivemos naquela Entidade a realização do I MÊS ESPÍRITA DE CASSIA, que contou com os seguintes oradores, todos de Franca:

Nelson Lopes de Paula, Jaine Mary Lima, Leonidiz de Oliveira Borges e Donizete Carlos Martins, que fez o encerramento. A abertura ficou a cargo do companheiro Antônio Bisco, de Pedregulho-SP. Todas as palestras foram realizadas às sextas-feiras e com ótima afluência de público buscando a verdade do Cristo.